

Prefeitura vai receber R\$ 1,2 milhão para o SOS Cultura e também fez acordo com aplicativo de transporte

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redabahia.com.br

A prefeitura de Salvador anunciou, ontem, parcerias com empresas privadas para reforçar a luta contra a covid-19 na capital. De agora em diante, quem for se vacinar contra o novo coronavírus na cidade terá 10% de desconto nas corridas pelo aplicativo 99. Pela parceria, a empresa fez a doação de 30 mil viagens com desconto para esse público. Trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente também serão beneficiados com 10 mil corridas de R\$ 20. O município ainda recebeu R\$ 1,2 milhão da cervejaria Ambev para financiar o SOS Cultura.

Os anúncios foram feitos pelo prefeito Bruno Reis, em entrevista virtual. Segundo ele, o usuário que estiver se deslocando até um local de vacinação precisa escrever na área de cupom de descontos 'Obrigado SSA' e ele será liberado. Cada pessoa terá direito a duas corridas, ida e volta, com abatimento de até 30%, limitado a R\$ 10.

"São dois benefícios importantes para ajudar a prefeitura nesse processo de vacinação. São duas iniciativas. Uma delas voltada para os trabalhadores da saúde que estão no enfrentamento à pandemia e outra voltada para os cidadãos", disse.

Em março, a 99 já havia anunciado a doação de 10 mil corridas no valor de R\$ 20 para profissionais de saúde que atuam na linha de frente do combate ao novo coronavírus. Ontem, a diretora de relações institucionais da empresa, Amanda Soldini, contou que a ação integra um pacote de medidas que contemplará dezenas de cidades brasileiras nos próximos meses.

"Isso faz parte de uma iniciativa da 99 de um fundo de R\$ 4 milhões que estamos doando para governos de todo o Brasil. Estamos na corrida contra o corona para apoiar os motorista parceiros e também os passageiros".

SOS CULTURA

A cervejaria Ambev fará a doação de R\$ 1,2 milhão para custear o SOS Cultura. O programa foi criado pela prefei-

Salvador ganha parceiros na luta contra a covid



O prefeito Bruno Reis participou de uma reunião com representantes da iniciativa privada

Esse é o segmento mais impactado pela pandemia em nossa cidade porque eles foram os únicos que em nenhum momento conseguiram retomar as suas atividades Bruno Reis

Prefeito de Salvador

A gente achava que poderia fazer algo a mais para esse setor que é um dos que foram os primeiros a parar e deve ser o último a retomar a atividade econômica diante da pandemia Rodrigo Moccia

Diretor Nacional de Relações Institucionais da cervejaria Ambev

Faz parte de uma iniciativa em todo o Brasil. Estamos na corrida contra o corona para apoiar os motorista parceiros e também os passageiros que queiram se deslocar com segurança Amanda Soldini

Diretora de Relações Institucionais da 99

tura e vai oferecer auxílio de R\$ 1,1 mil para os trabalhadores do setor. Inicialmente, será paga parcela única para seis mil trabalhadores.

"Esse é o segmento mais impactado pela pandemia em nossa cidade porque eles foram os únicos que em nenhum momento conseguiram retomar suas atividades. Quando a gente vinha na perspectiva de tentar construir a reabertura e a retomada dos eventos, veio a segunda onda e tivemos que adotar medidas de isolamento social", disse Bruno Reis.

A prefeitura estima que o setor do entretenimento movimenta cerca de R\$ 2 bilhões por ano em Salvador. O prefeito contou que a intenção é ampliar o número de parcelas do SOS Cultura, mas que para isso vai depender de ajuda da iniciativa privada.

O município planeja entrar

com R\$ 550 e que os outros R\$ 550 sejam custeados por empresas, mas apenas a cervejaria se manifestou até o momento. "A Ambev é uma parceria histórica da cidade na realização de eventos e a gente agradece essa parceria, e reconhece a sensibilidade da empresa", disse.

O diretor nacional de Relações Institucionais da Ambev, Rodrigo Moccia, frisou que a doação da cervejaria equivale a 40% do que era aguardado de ajuda da iniciativa privada, e convidou outras empresas a ajudarem.

"A gente sentia que precisava fazer algo a mais para o setor cultural, para os produtores de evento que são membros tão importantes do nosso ecossistema. A gente achava que poderia fazer algo a mais para esse setor que foi um dos primeiros a parar e deve ser o último a retomar a

atividade econômica diante da pandemia que estamos vivendo", afirmou Moccia.

Nessa primeira fase, mesmo se não conseguirmos os 60% que faltam da iniciativa privada, a prefeitura informou que vai cobrir o buraco e garantir o pagamento da parcela única de R\$ 1,1 mil aos trabalhadores. Já a continuidade do programa vai depender da assistência empresarial.

Terão direito ao auxílio de R\$ 1,1 mil do SOS Cultura pessoas que atuam em diversos segmentos, como arte de rua, audiovisual, circo, cultura identitária e popular, dança, gestão cultural, literatura, patrimônio cultural, teatro, trabalhadores do centro histórico e eventos, entre outras áreas. Um dos critérios é que os beneficiários deverão ter tido renda declarada de no máximo três salários mínimos, em 2020.

Bruno Reis quer vacinar logo os motoristas

Os próximos grupos prioritários para a vacinação contra a covid-19 serão divulgados nos próximos dias pelo Ministério da Saúde, mas em reunião com o titular da pasta, Marcelo Queiroga, o prefeito Bruno Reis pediu que trabalhadores do transporte público, da limpeza urbana e autistas sejam os próximos da lista.

Na reunião virtual de ontem, o prefeito comentou sobre o encontro que teve com o ministro anteontem, em Brasília (DF). Segundo Bruno, o titular da pasta da Saúde disse que essa semana será publicada outra instrução normativa com a definição dos novos grupos prioritários, como foi feito com os trabalhadores da segurança.

A expectativa é de que 19 mil novas doses da vacina sejam entregues em Salvador hoje. Metade delas será usada na primeira fase, mas os idosos mais novos terão que aguardar um pouco mais para se proteger.

Fila da regulação por leitos é zerada na capital

A fila da regulação nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Salvador zerou na tarde de ontem. Desde que a segunda onda ficou mais intensa, em fevereiro, a quantidade de pessoas aguardando por uma transferência para leitos clínicos ou de UTI cresceu vertiginosamente. No dia 15 de março chegou a 137 pacientes. Essa foi a primeira vez desde então que ela ficou nula.

O dia de ontem amanheceu com 19 pessoas na fila, eram oito pacientes adultos esperando um leito de UTI, e 10 adultos e uma criança aguardando acomodação em enfermaria. Às 13h, todos já haviam sido transferidos. Anteontem, foram reguladas 70 pessoas na capital.

Bruno Reis comemorou o cenário, mas pediu cautela. Ele frisou que apesar dos números e queda de do Fator RT, que mede a velocidade de transmissão do vírus, estar dentro do controle, a taxa de ocupação dos leitos de UTI ainda permanece alta. Ontem, estava em 82%.